



CENTRO SOCIAL DE FIGUEIRÓ DO CAMPO
Instituição Particular de Solidariedade Social
Fundada em 30/07/1991

Centro Social de Figueiró do Campo

Demonstrações Financeiras 31 de Dezembro 2015

BALANÇO A 31/12/2015

RUBRICAS	2015	2014
ACTIVO		
Activo não corrente		
Activos fixos tangíveis	1.070.124,56	1.076.316,75
Bens do património histórico e artístico e cultural	0,00	0,00
Propriedades de investimento	0,00	0,00
Activos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	500,00	500,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	0,00	0,00
	1.070.624,56	1.076.816,75
Activo corrente		
Inventários	2.008,49	1.937,24
Clientes	12.668,22	13.365,93
Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	1.416,32	293,14
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	6.826,00	6.388,00
Outras contas a receber	4.440,79	10.444,05
Diferimentos	514,93	690,45
Outros activos financeiros	0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	732,50	1.689,42
	28.607,25	34.808,23
Total do activo	1.099.231,81	1.111.624,98
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos patrimoniais		
Fundos	458.544,29	458.544,29
Excedentes técnicos	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00
Resultados transitados	58.658,51	38.514,71
Excedentes de revalorização	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	261.810,40	268.150,80
	779.013,20	765.209,80
Resultado líquido do período	9.456,31	20.143,80
Total do fundo de capital	788.469,51	785.353,60
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões	0,00	0,00
Provisões específicas	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	208.553,41	217.439,46
Outras contas a pagar	0,00	0,00
	208.553,41	217.439,46
Passivo corrente		
Fornecedores	18.779,42	19.609,34
Adiantamentos de Clientes	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	18.641,42	23.486,07
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Diferimentos	838,40	1.056,38
Outras contas a pagar	63.949,65	64.679,53
Outros passivos financeiros	0,00	0,00
	102.208,89	108.831,32
Total do passivo	310.762,30	326.270,78
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	1.099.231,81	1.111.624,38

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31/12/2015

RENDIMENTOS E GASTOS	TOTAL	
	2015	2014
Vendas e serviços prestados	136.171,50	150.357,15
Subsídios, doações e legados à exploração	189.484,27	189.825,36
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das mat. Consumidas	47.725,62	44.091,42
Fornecimentos e serviços externos	231.412,62	50.859,76
Gastos com o pessoal	231.412,62	217.592,66
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	20.543,98	14.136,94
Outros gastos e perdas	1.129,94	860,12
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	29.122,82	40.915,49
Gastos/reversões de depreciação e amortização	7.427,08	7.538,91
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	21.695,74	33.376,58
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares suportados	12.239,43	13.232,78
Resultado antes de impostos	9.456,31	20.143,80
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Resultado líquido do período	9.456,31	20.143,80

Centro Social de Figueiró do Campo

Anexo

31 de Dezembro de 2015

Índice

1	Identificação da Entidade	7
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	7
3	Principais Políticas Contabilísticas	4
3.1	Bases de Apresentação	4
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	9
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	12
5	Activos Fixos Tangíveis	12
6	Activos Intangíveis	14
7	Locações	14
8	Custos de Empréstimos Obtidos	14
9	Inventários	14
10	Rédito	15
11	Provisões, passivos contingentes e activos contingentes	15
12	Subsídios do Governo e apoios do Governo	16
13	Efeitos de alterações em taxas de câmbio	16
14	Imposto sobre o Rendimento	16
15	Benefícios dos empregados	16
16	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	17
17	Outras Informações	17
17.1	Investimentos Financeiros	17
17.2	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	17
17.3	Clientes e Utentes	18
17.4	Outras contas a receber	18
17.5	Diferimentos	18
17.6	Outros Activos Financeiros	18
17.7	Caixa e Depósitos Bancários	19
17.8	Fundos Patrimoniais	19
17.9	Fornecedores	19
17.10	Estado e Outros Entes Públicos	19
17.11	Outras Contas a Pagar	20
17.12	Outros Passivos Financeiros	20
17.13	Subsídios, doações e legados à exploração	20
17.14	Fornecimentos e serviços externos	20

17.15 Outros rendimentos e ganhos	21
17.16 Outros gastos e perdas	21
17.17 Resultados Financeiros	21
17.18 Acontecimentos após data de Balanço	22

1 Identificação da Entidade

O Centro Social de Figueiró do Campo é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS com estatutos publicados no Diário da República n.º 110 de 12-05-1994, Série III, com sede em Rua da Estrada nacional, Figueiró do Campo, Soure. Tem como atividade a Prestação de serviços na área da Ação Social, os seus estatutos definem os seguintes objetivos:

- Promover ações de solidariedade social, nomeadamente, ao desenvolvimento de atividades de proteção à infância e juventude, comunidade e população ativa, aos idosos e deficientes;
- Desenvolver a promoção desportiva, recreativa e cultural dos associados;
- Promover o convívio social e a cooperação com organismos públicos e particulares;
- Promover ações de formação educativa de carácter geral.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2015 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI)

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados despectivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	4 - 16
Equipamento de transporte	5
Equipamento biológico	-
Equipamento administrativo	4 - 8
Outros Ativos fixos tangíveis	4 - 16

3.2.2 Bens do património histórico e cultural

Sem ocorrência a registar

3.2.3 Propriedades de Investimento

Sem ocorrência a registar

3.2.4 Ativos Intangíveis

Sem ocorrência a registar

3.2.5 Investimentos financeiros

Sem ocorrência a registar

3.2.6 Inventários

Os “Inventários” estão registados ao custo de aquisição.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

3.2.7 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Cientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.8 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.9 Provisões

Sem ocorrência a registar

3.2.10 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

Locações

Sem ocorrência a registar

3.2.11 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público

Não aplicável

Bens do património histórico, artístico e cultural

Não aplicável

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2015 e de 2014, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2015					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	19.557,86					19.557,86
Edifícios e outras construções	317.020,00					317.020,00
Equipamento básico	41.187,77	418,21				41.605,98
Equipamento de transporte	85.923,78	500,00				86.423,78
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	11.770,12	317,28				12.087,40
Outros Ativos fixos tangíveis	2.251,76					2.251,76
Ativos fixos tangíveis em curso	755.862,65					755.862,65
Total	1.233.573,94	1.235,49	0,00	0,00	0,00	1.234.809,43
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	19.021,20	6.340,40				25.361,60
Equipamento básico	40.541,93	347,76				40.889,69
Equipamento de transporte	83.803,78	630,00				84.433,78
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	11639,12	108,92				11.748,04
Outros Ativos fixos tangíveis	2.251,76					2.251,76
Total	157.257,79	7.427,08	0,00	0,00	0,00	164.684,87

Descrição	2014					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	19.557,86					19.557,86
Edifícios e outras construções	317.020,00					317.020,00
Equipamento básico	40.888,16	299,61				41.187,77
Equipamento de transporte	91.532,52	2.650,00	8.258,74			85.923,78
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	11.732,62	37,50				11.770,12
Outros Ativos fixos tangíveis	2.251,76					2.251,76
Ativos fixos tangíveis em curso	753.158,45	2.704,20				755.862,65
Total	1.236.141,37	5.691,31	8.258,74	0,00	0,00	1.233.573,94
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais		0,00				
Edifícios e outras construções	12.680,80	6.340,40				19.021,20
Equipamento básico	39.929,48	612,45				40.541,93
Equipamento de transporte	91.232,52	530,00	7.958,74			83.803,78
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	11.583,06	56,06				11639,12
Outros Ativos fixos tangíveis	2.251,76	0,00				2.251,76
Total	157.677,62	7.538,91	7.958,74	0,00	0,00	157.257,79

Propriedades de Investimento

Não aplicável

6 Ativos IntangíveisBens do domínio público

Não aplicável

Outros Ativos Intangíveis

Não aplicável

7 Locações

Não aplicável

8 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2015			2014		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	0,00	195.553,41	195.553,41	0,00	212.439,46	212.439,46
Locações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Descobertos Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas caucionadas	0,00	13.000,00	13.000,00	0,00	5.000,00	5.000,00
Contas Bancárias de Factoring	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas bancárias de letras descontadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	208.553,41	208.553,41	0,00	217.439,46	217.439,46

9 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	2015				2014		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1.937,24	36.457,96	422,04	2.008,49	44.447,46	24,34	1.937,24
Produtos acabados e intermédios	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Total	1.937,24				44.447,46	24,34	1.937,24
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				36.808,75			44.091,42
Variações nos inventários da produção				0,00			0,00

10 Rédito

Para os períodos de 2015 e 2014 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2015	2014
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	132.693,50	146.516,15
Quotas e joias	3.478,00	3.841,00
Promoções para captação de recursos		
Rendimentos de patrocinadores e colaborações		
Juros		
Royalties		
Dividendos		
Total	136.171,50	150.357,15

11 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

Não aplicável

Passivos contingentes

Não aplicável

Ativos contingentes

Não aplicável

12 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Subsídios, doações e legados à exploração	2015	2014
CDSS	185.644,92	185.115,60
IEFP	789,35	1.659,76
Município Soure; Junta de Freguesia F. C.	3.050,00	3.050,00
Total	189.484,27	189.825,36

13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não aplicável

14 Imposto sobre o Rendimento

Não aplicável

15 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2015 e 2014, foram, igualmente de 5.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2015 e em 31/12/2014 foi de 21.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2015	2014
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	185.420,23	175.799,03
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	39.876,76	37.163,33
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	1.844,03	1.637,88
Gastos de Ação Social		0,00
Outros Gastos com o Pessoal	4.271,60	2.992,42
Total	231.412,62	217.592,66

16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

17 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2015 e 2014, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2015	2014
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em associadas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	500,00	500,00
Outros investimentos financeiros	0,00	0,00
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	500,00	500,00

17.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2015 e 2014, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2015	2014
Ativo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Doadores - em curso	0,00	0,00
Patrocinadores	0,00	0,00
Quotas	6.826,00	6.388,00
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00
Total	6.826,00	6.388,00
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Resultados disponíveis	0,00	0,00

Outras operações	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

17.3 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2015 e 2014 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	12.668,22	13.365,93
Clientes e Utentes títulos a receber		
Clientes		
Utentes	0,00	0,00
Clientes e Utentes factoring		
Clientes		
Utentes		
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Clientes		
Utentes		
Total	12.668,22	13.365,93

17.4 Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a seguinte decomposição:

Descrição	2015	2014
Remunerações a pagar ao pessoal		
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	1.780,00	7.887,67
Outras operações		0,00
Outros Devedores	23660,79	2.556,38
Perdas por Imparidade		0,00
Total	4.440,79	10.444,05

17.5 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2015	2014
Gastos a Reconhecer	514,93	690,45
Total	514,93	690,45
Rendimentos a reconhecer	838,40	1.056,38
Total	838,40	1.056,38

17.6 Outros Ativos Financeiros

Sem ocorrência a registar

17.7 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2015 e 2014, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2015	2014
Caixa	209,41	268,79
Depósitos à ordem	523,09	1.420,63
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Outros		
Total	732,50	1.689,42

17.8 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	458.544,29	0,00	0,00	458.544,29
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	38.514,71	20.143,80	0,00	58.658,51
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	268.150,80	0,00	6.340,40	261.810,40
Total	765.209,80	20.143,80	6.340,40	779.013,20

A Diminuição de 6.340,40 € representa o reconhecimento do Subsídio PIDDAC por contrapartida da depreciação do exercício da Sede do CSFC.

17.9 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Fornecedores c/c	18.779,42	19.609,34
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	18.779,42	19.609,34

17.10 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (Restit. IVA)	1.416,32	293,14
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	1.416,32	293,14
Descrição	2015	2014

Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	523,00	486,00
Segurança Social	18.118,42	23.000,07
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	18.641,42	23.486,07

17.11 Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2015		2014	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar		61.970,11		60.539,51
Cauções	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		106,56		159,12
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
Fornecedores de Investimentos		0,00		1.592,85
Credores por acréscimo de gastos		472,98		666,84
Outros credores		1400,00		1.721,21
Total	0,00	63.949,65	0,00	64.679,53

17.12 Outros Passivos Financeiros

Sem ocorrência a registar

17.13 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2015 e 2014, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2015	2014
Subsídios do Estado e outros entes públicos	185.644,92	185.115,60
Subsídios de outras entidades	3.839,35	4709,76
Doações e heranças		0,00
Legados		0,00
Total	189.484,27	189.825,36

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.

17.14 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, foi a seguinte:

Descrição	2015	2014
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	10.952,04	11.804,73
Materiais	2.053,83	1.996,60
Energia e fluidos	21.917,21	24.767,22
Deslocações, estadas e transportes	39,25	26,25
Serviços diversos	12.763,29	12.264,96
Total	47.725,62	50.859,76

17.15 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Rendimentos Suplementares	3.007,67	3.418,87
Descontos de pronto pagamento obtidos		
Recuperação de dívidas a receber		
Ganhos em inventários		
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros		
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	1.410,00
Outros rendimentos e ganhos	17.536,31	9.308,07
Total	20.543,98	14.136,94

A Rubrica Outros rendimentos e ganhos incluem o reconhecimento da imputação de subsídios para investimentos no valor de 6.340,00 € que respeitam à depreciação do Edifício do ano 2015.

17.16 Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Impostos	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	300,00
Outros Gastos e Perdas	1129,94	560,12
Total	1.129,94	860,12

17.17 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2015 e 2014 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2015	2014
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	12.176,59	13.047,78
Diferenças de câmbio desfavoráveis		0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	62,84	185,00
Total	12.239,43	13.232,78
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,00	0,00
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Resultados Financeiros	-12.239,43	-13.232,78

17.18 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2015.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2015 foram aprovadas em Assembleia Geral em 19/03/2016.

Figueiró do Campo, 31 de Dezembro de 2015

O Contabilista Certificado

A Direção